



KnoWhy #438

Outubro 9, 2018



Por que os salmos bíblicos de lamento aparecem no Livro de Mórmon?

“E depois de haver caminhado pelo espaço de muitas horas na escuridão, comecei a orar ao Senhor para que tivesse compaixão de mim segundo sua terna e infinita misericórdia.”

1 Néfi 8:8

O conhecimento

Quando a tragédia atingia o povo de Deus na época do Velho Testamento, era comum que reagissem, tanto como comunidade quanto como indivíduos, com “salmos de lamentação”. Um salmo de lamentação é, essencialmente, um cântico de clamor ao Senhor a respeito das dificuldades suportadas e uma súplica por Sua ajuda.

Há dois tipos básicos de Salmo de Lamentação: individual (onde o emissor é “eu”) e coletivo (“nós”). Esses salmos compartilham uma forma comum básica que geralmente tem os seguintes elementos, embora a ordem possa ser reorganizada: (1) invocação, (2) queixa, (3) confissão de confiança, (4) petição e (5) voto de louvor.

O Salmo 22, bem conhecido por seu uso no Novo Testamento (Mateus 27:35, 39, 46, etc.), é um bom exemplo dos elementos típicos deste gênero.

- Invocação: “Deus meu, Deus meu” (Salmo 22:1)
- Queixa: “por que me desamparaste?” (vv. 1–18)
- Confissão de confiança: “Confiou no Senhor, que o livre” (vv. 8, 24)
- Petição: “Mas tu, Senhor, não te afastes de mim [...] apressa-te em socorrer-me [...] Livra a minha alma da espada” (vv. 19–21)
- Voto de louvor: “louvar-te-ei no meio da congregação [...] pagarei os meus votos perante os que o temem” (vv. 22–31)

Essa maneira de expressar um lamento a Deus era tão comum que constitui a maior categoria de Salmos no livro bíblico de Salmos.

Aproximadamente um terço de todos os 150 salmos bíblicos são lamentações ou contêm lamentações.

Leí e sua família certamente estariam cientes desse tipo de Salmos; por isso, é natural esperar que expressões semelhantes de lamentação aparecessem de alguma forma no Livro de Mórmon. De fato, trechos de salmos bíblicos de lamentação aparecem no Livro de Mórmon cerca de duas dúzias de vezes. Alguns exemplos incluem:

- 2 Néfi 33:3 — Quando Néfi declara que chorou a Deus por seu povo, dizendo: “meus olhos molham meu travesseiro durante a noite por causa deles”, ele estava repetindo o lamento do Salmo 6, que diz na tradução Almeida 2015: “toda noite faço nadar a minha cama; molho o meu leito com as minhas lágrimas” (Salmo 6:6).
- Morôni 10:25 — Morôni falou de um tempo em que milagres desapareceriam entre a humanidade devido a sua incredulidade. Ele declarou que “se for esse o caso”, seria “porque não haverá entre vós quem pratique o bem; não, ninguém”. É quase uma citação direta do Salmo 14:3, um salmo de lamento.
- 1 Néfi 8:8; Éter 6:12 — Uma citação frequentemente usada do Livro de Mórmon, “por causa da imensidão de suas ternas misericórdias”, vem do elemento “petição” do Salmo 69: “olha para mim segundo a tua grande misericórdia” (v. 16).

O exemplo mais marcante desse gênero no Livro de Mórmon talvez seja o salmo que o próprio Néfi escreveu em 2 Néfi 4. O Salmo de Néfi tem todos os cinco elementos listados acima que são característicos de um salmo de lamento.

- Invocação: “minha alma se deleita nas coisas do Senhor [...] Ó Senhor” (2 Ne 4:16-17, 30)
- Reclamação: “Oh! Que homem miserável sou! [...] Estou cercado por causa das tentações e pecados que tão facilmente me envolvem!” (2 Néfi 4:17-19)

- Confissão de Confiança: “Meu Deus tem sido meu apoio [...] Ó Senhor, confiei em ti e em ti confiarei sempre.” (2 Néfi 4:20-30, 34)
- Petição: (2 Néfi 4:31-33)
- Voto de Louvor: “Ó Senhor, eu te louvarei para sempre! [...] minha voz eternamente ascenderá a ti” (2 Néfi 4:30, 35)

Embora 2 Néfi 4 seja verdadeiramente original e exclusivo de Néfi, ele alude e cita a vários salmos bíblicos de lamentação, incluindo os Salmos 25, 27, 28, 30, 31 e 52, ao longo do capítulo.

O porquê

O Salmo de Néfi retrata um grito de angústia e um apelo fervoroso por ajuda praticamente inigualável no Livro de Mórmon. Ele demonstra o poder espiritual e emocional que os Salmos de Lamentação normalmente carregam e nos dá uma ideia da razão de Néfi e outros profetas do Livro de Mórmon terem escolhido citá-los ou escrito seus próprios salmos.

Devido ao grande número de lamentos no Livro dos Salmos e em outras partes da Bíblia (ver, por exemplo, Jeremias 15:15-21), fica claro que essa forma de expressão era um meio importante de comunicar as necessidades e os desejos de uma pessoa ao Senhor e pedir Sua ajuda divina. A forma ou estrutura específica desses lamentos descritos aqui foi provavelmente estabelecida para que, quando alguém os escrevesse, eles pudessem ser reutilizados por outros. Embora o salmo tenha sido escrito em resposta a um determinado evento desastroso ou tragédia pessoal, a estrutura garante que ele seja aplicável a um público muito mais amplo.

Jesus, por exemplo, conseguiu aplicar as palavras do Salmo 22 a si quando estava pendurado na cruz e invocou seu Pai, usando o lamento inspirado do salmista: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” (Mateus 27:46, citando o Salmo 22:1). Da mesma forma, quando Néfi prometeu que sua “alma regozijar-se-á em ti, meu Deus e rocha de minha salvação” (2 Néfi 4:30), ele estava se referindo à súplica do Rei Davi no Salmo 89:26, provavelmente porque essa expressão bíblica de louvor representava exatamente o que Néfi sentia dentro de si naquele momento.

Assim, quando os leitores de hoje se aprofundam nos Salmos de Lamentação, como os encontrados nos Salmos bíblicos e no Livro de Mórmon, podem encontrar suas provações e anseios pela ajuda de Deus, já expressos de maneira eloquente e inspiradora. Esses súplicas antigas podem se tornar as preces dos leitores a um Pai misericordioso à medida que aprendem a internalizá-las e aplicá-las a suas próprias situações.

Leitura complementar

Kenneth L. Alford y D. Bryce Baker, “Parallels between Psalms 25–31 and the Psalm of Nephi”, em *Ascending the Mountain of the Lord: Temple, Praise, and Worship in the Old Testament* (2013 Sperry Symposium), ed. Jeffrey R. Chadwick, Matthew J. Grey e David Rolph Seely (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e Religious Studies Center, Brigham Young University), pp. 312–328.

John Hilton III, “Old Testament Psalms in the Book of Mormon”, em *Ascending the Mountain of the Lord: Temple, Praise, and Worship in the Old Testament* (2013 Sperry Symposium), ed. Jeffrey R. Chadwick, Matthew J. Grey e David Rolph Seely (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book and Religious Studies Center, Brigham Young University), pp. 291–311.

David Bokovoy, “From Distance to Proximity: A Poetic Function of Enallage in the Hebrew Bible and the Book of Mormon”, *Journal of Book of Mormon Studies* 9, no. 1 (2000): pp. 60–63.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Apêndice

Salmos de lamentação citados ou aludidos no Livro de Mórmon

Salmo Bíblico de Lamentação	Passagem do Livro de Mórmon	Material compartilhado
Salmos 4:6	3 Néfi 19:25	“a luz do teu rosto/a luz de seu semblante”
Salmo 6:6	2 Néfi 33:3	“molho o meu leito com as minhas lágrimas” / “meus olhos molham meu travesseiro”
Salmos 6:8	3 Néfi 14:23	“apartai-vos de mim todos os que praticais a iniquidade” / “apartai-vos de mim; vós que praticais a iniquidade”
Salmo 8:1	Alma 37:41	“contarei todas as tuas maravilhas” / “obras maravilhosas”
Salmo 12:7	Alma 37:4	“guardarás [...] livrarás [...] geração” / “guardadas [...] preservadas [...] geração”
Salmos 14:3	Moróni 10:25	“não há ninguém que faça o bem; não há um sequer” / “não haverá entre vós quem pratique o bem; não, ninguém”
Salmo 22:7	Alma 26:23	“Todos os que veem zombam de mim” / “eles com desprezo zombaram de nós”
Salmo 27:11	2 Néfi 4:27, 29	“por causa dos meus inimigos” / “por causa de meus inimigos”
Salmo 28:7	2 Néfi 4:28	“coração [...] prazer” / “Regozijá-te [...] alegria”
Salmo 30:8	2 Néfi 4:23, 25	“clamei” / “clamar”
Salmos 31:13	1 Néfi 7:16; 2 Néfi 5:2, 4	“intentaram tirar-me a vida” / “pretendiam tirar-me a vida”; “procuraram tirar-me a vida”
Salmo 31:9	2 Néfi 4:17, 19	“grande [...] bondade [...] reservaste” / “grande bondade [...] confiei”
Salmo 35:5	Alma 37:15; Mórmon 5:16	“como palha perante o vento” / “como palha ante o vento”; “como palha do vento”
Salmos 44:8	Alma 26:12, 35	“Em Deus nos gloriamos” / “gloriar-me-ei em meu Deus”
Salmos 51:1; 69:16	1 Néfi 8:8; Éter 6:12	“segundo a multidão das tuas misericórdias”; “segundo a tua grande misericórdia” / “segundo sua terra e infinita misericórdia”; “por causa da imensidão de suas ternas misericórdias”
Salmo 52:9	2 Néfi 4:30	“Para sempre te louvarei” / “eu te louvarei para sempre”
Salmo 74:4	Alma 33:9	“no meio das tuas sinagogas” / “em meio às tuas congregações”
Salmo 86:13	Alma 5:6	“livraste a minha alma do inferno” / “livrou suas almas do inferno”
Salmo 89:26	2 Néfi 4:30	“a rocha da minha salvação” / “rocha de minha salvação”
Salmos 106:31	Moróni 7:7	“lhe foi contado como justiça” / “não lhe é imputado por refúgio”
Salmos 106:47	Alma 26:6, 8	“congrega-nos [...] louvemos o teu nome santo [...] louvor” / “reunidos [...] Bendito seja o nome de nosso Deus [...] louvar”

Notas de rodapé

1. Para saber mais sobre os Salmos de Lamentações no Livro de Mórmon, ver a Central do Livro de Mórmon, “Qual foi a reação de Mórmon ao ver seu povo ser exterminado? (Mórmon 6:17)”, KnoWhy 232, (23 de outubro de 2017).
2. Salmo 9 é um exemplo de um salmo individual de lamento, enquanto o Salmo 123 é coletivo.
3. Ver Matthew Nickerson, “Nephi’s Psalm: 2 Nephi 4:16–35 in Light of Form-Critical Analysis”, *Journal of Book of Mormon Studies* 6, no. 2 (1997): p. 30.
4. Ver, por exemplo, Salmos 3, 5–7, 9, 12–14, 17, 22, 25, 28, 31, 35, 38, 39, 51, 53–58, 61, 64, 69–71, 77, 83, 86, 88, 102, 109, 130, 139–144.
5. Ver apêndice.
6. Para saber mais sobre este salmo, ver John W. Welch, “The Psalm of Nephi as a Post-Lehi Document”, *Pressing Forward with the Book of Mormon: The FARMS Updates of the 1990s*, ed. John W. Welch e Melvin J. Thorne (Provo, UT: FARMS, 1999), pp. 72–74.
7. Central do Livro de Mórmon, “O ‘Salmo de Néfi’ é realmente um salmo? (2 Nefi 4:16–17)”, KnoWhy 30, (7 de fevereiro de 2017).

8. Ver Kenneth L. Alford e D. Bryce Baker, “Parallels between Psalms 25–31 and the Psalm of Nephi”, em Ascending the Mountain of the Lord: Temple, Praise, and Worship in the Old Testament (2013 Sperry Symposium), ed. Jeffrey R. Chadwick, Matthew J. Grey e David Rolph Seely (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e Religious Studies Center, Brigham Young University, 2013), pp. 312–328.
- Ver também John Hilton III, “Old Testament Psalms in the Book of Mormon”, em Ascending the Mountain of the Lord, pp. 291–311.